

185

INFECÇÃO URINÁRIA FEBRIL EM LACTENTES E PRÉ-ESCOLARES: SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS Angélica Manfroi; Doris G.H. Briones; Juliana R. Dreyer; Juliana V.Souza; Jefferson Piva; Noemia P. Goldraich. Unidade de Nefrologia Pediátrica e Serviço de Emergência Pediátrica (SEP), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS

Objetivo: determinar os germes mais prevalentes em infecções urinárias (IU) de lactentes e pré-escolares febris, atendidos no SEP do HCPA e sua sensibilidade aos antimicrobianos. Material e Método: análise retrospectiva dos resultados de todas as uroculturas, colhidas por punção suprapúbica, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 1997. Foi incluída uma única amostra de cada paciente. O nível de significância estatística estabelecido foi de 5%. Resultados: foram analisadas 104 uroculturas, sendo 80 de lactentes (29 M e 51 F) e 24 de pré-escolares (4 M e 20 F). A bactéria mais prevalente foi *Escherichia coli*, presente em 81% (84/104), seguida de *Klebsiella pneumoniae* em 8% (8/104) e *Proteus mirabilis* em 6% (6/104). Em relação à sensibilidade aos antimicrobianos, os dados foram analisados de 2 maneiras: (1) considerando todos os germes num único conjunto; (2) isoladamente, foi verificada a sensibilidade da *Escherichia coli*. Noventa e dois por cento (96/104) dos germes foram sensíveis ao ácido nalidíxico; 90% (94/104) à gentamicina; 86% (86/100) à nitrofurantoína; 78% (63/81) à cefalotina; 44% (45/103) à sulfametoxazol-trimetoprim e 34% (28/83) à ampicilina. Não houve diferença estatisticamente significativa na sensibilidade, quando feita a estratificação por faixas etárias e sexo. Conclusão: se houver necessidade de instituir tratamento imediato, antes da identificação da bactéria, os antimicrobianos de escolha devem ser o ácido nalidíxico e a nitrofurantoína, por VO, e a gentamicina, por via parenteral. O sulfametoxazol-trimetoprim e a ampicilina não são boas opções terapêuticas, nestas condições.